PIAUHY BRASIL

O OPERARIO

ANNO I | REDACTORES:—Jonathas Baptista e M. Saraiva de Lemos | NUM. 13

Proletarios de todos os paizes, uni-vos!

EXORDIO

Todo e qualquer negocio relativameute a parte ineditorial deste jornal, deverá ser tratado com o seu gerente.—Redacção do *Tempo*—rua da Gloria—11

ALFREDO ROBERTSON

—REDACTOR AUXILIAR—

Raymundo Zito Baptista

ASSIGNATURAS

Para a capital—por mez.....1:000
Idem, tendo direito ao indicador...2:000
Para o interior—tres mezes.....1:000

Pagamento adiantado

Numero do dia.....200
Idem atrazado.....300

O Operario sahirá uma vez por semana em dias não *determinados*.

O OPERARIO

Th. 9—JUNHO—1906

Pela Camara

A 1.º deste com as formalidades do estylo, abriram-se os trabalhos da Camara Legislativa do Estado.

Perante 16 senhores deputados, todo o funccionalismo publico, autoridades civis e militares e grande massa popular, que enchiam o predio da Assemblea, leu o exm.º sr. dr. Alvaro Mendes, governador, a sua mensagem,—trabalho que já fôra publicado pelo «Piauhy», e onde brilhantemente fez s. exc. a exposição dos negocios que dizem respeito á causa publica, hoje sob sua guarda e direcção.

E' de esperar que a Camara tome no devido apreço as providencias apontadas e reclamadas por s. exc., afim de que não se retrograde, e o Piauhy continue a sua marcha avançada para dias melhores e mais felizes.

Visto em primeiro logar a nossa questão de limites—essa criminosa violencia aos nossos direitos e interesses—é preciso que a Camara os dote com uma boa lei orçamentaria, tendente a impostos rasoaveis, e forneça ao governo os precisos elementos de garantia para que se evite o contrabando dos generos de exportação, que é hoje a nossa maior fonte de renda, e tão mal fiscalisada.

Para isso não é preciso o augmento do Corpo de Policia.

RAROS

Azas abertas

As azas de minha alma estão abertas,
Podes te agazalhar no meu carinho.
Abrigar-te de frios no meu ninho
Com as tuas azas tremulas incertas.

Tua alma lembra vastidões desertas
Onde tudo é gelado e é só espinho
Mas na minha alma encontrarás o vinho
E as graças todas do conforto certos.

Vem! ha em mim o eterno Amor immenso
Que vae tudo florindo e fecundando
E sobe aos ceos como sagrado incenso.

Eis a minha alma, as azas palpitando,
Como a saudade de agitado lenço
Os segredos dos longes procurando.

Cruz e Souza.

Municipalidades como as de Parnahyba, Amarante, Floriano, Oeiras, Picos, S. Raymundo Nonnato, Campo-maior & podem manter perfeitamente guardas locaes para o policiamento da cidade, e as praças que ahi estam destacadas sejam postas nas fronteiras dos tres Estados, usurpadores dos direitos dos nossos generos.

Seria tambem de muita justiça a Camara acabar com a cobrança do imposto constante do § 27 art. 1.º da vigente lei orçamentaria, isto é, os 5 % sobre os vencimentos de *certa classe* de empregados publicos.

O Estado está em condicções de dispensar esse imposto, pois, não obstante ter feito um emprestimo extraordinario, tirado da sua receita, da quantia de 150:000$000 ao serviço de abastecimento d'agua á capital, ainda fechou o exercicio, sem quasi nada dever, com o saldo de réis 144:768:179.

Ainda mais esse imposto é attentatorio ao art. 19 da Constituição estadual, que assim resa: — E' vedado á Camara decretar leis de *excepção* ou favor pessoal.

Ora, do pagamento desse citado imposto *excepcionaram*, estão excluidos, desde o anno de 1900, os proprios senhores deputados, o governador e toda a magistratura. Como é, pois, que uma classe mais bem remunerada fica isenta de um desconto particular, e obrigatorio para os de mais empregados, todos, sem excepção, pessoas pobres e precisadas?

Isso é uma injustiça, senhores deputados, e para ella pedimos a vossa reparação.

Ha uma sentença popular, tão velha quanto sabia:—*A lei deve ser igual para todos.*

Nessas condições, já q' não ha de quererdes ferir os vossos proprios interesses e da magistratura, acabai com os taes 5 % no que só tendes a praticar um acto de equidade e justiça.

Confiamos.

—o:o:—

Imprensa

Recebemos e agradecemos as agradaveis visitas dos seguintes collegas:

«Jornal do Commercio,» esplendido diario que se publica em Juiz de Fôra, Minas; o unico no Brasil que dá duas edições por dia.

«O Trabalho,» valoroso orgam do Partido de Artistas e Operarios do Pará.

«União Operaria» defensora arrojado das classes laboriosas, do Rio de Janeiro.

«Primeiro de Maio» e «Correio de Sobral» dois valentes collegas cearenses.

«Jornal de Caxias», um velho luctador a quem muito deve a imprensa do Maranhão.

A cada um desses paladinos incançaveis, mandaremos sempre o nosso queridó «O Operario.»

—o:o:—

Bellissimos cartões postaes e albuns modernos para photographias, vendem **Fonseca & Martins**.

THEATRO

Está adiado para sabbado o beneficio do actor J. Paulo, distincto artista que muitas sympathias tem conquistado em Therezina.

Augurámos-lhe um feliz successo.

Jesus em Capharnaum

—Jesus de Nazareth!—gritavam os lazaros.

—Jesus de Nazareth!—bramdavam os cégos.

E o rabbino passava vagaroso.

A qui, um velho tropego se erguia, um cégo, de repente, abria os olhos, os leprosos ficavam sem feridas, os aleijados atiravam para longe as muletas inuteis e mais aleijados vinham, teimando caminhar sem os arrimos, bambos: cahindos tremulos, com um toc toc de muleta, oscas, dando os braços e gritando pelo simples: Jesus, filho de Deus.

E o rabbino, sereno, estendia a mão benefica, curando.

Nisto entrou na synagoga uma pequena de Galaad—a verde. Triste, os olhos grandes humilhados, soltos os bastos cabellos, sem sandalias nos pés. Vendo Jesus, o medico divino, foi cahir-lhe aos pés chorando e disse:

—Jesus, ...curae-me por quem sois! Dái me de novo a paz que já não tenho.. Dái-me socego a alma e alivio ao peito. Vêde que me definho lentamente!

E beijando os pés poentos do piedoso missionario santo, humedecia-os de lagrymas ardentes.

Uma mulher de Samaria, vendo a creança aos pés do Nazareno, avançou para ella com os punhos cerrados, ferve e indignada:

—Sahe-te, ran' dos pastanos! Qué molestia tens tu? Vae te daqui, damnada!

Jesus, porém, meigo, piedoso e bom, impondo a mão á fronte da creança, protegeu-a benigno:

—Deixa a, samaritana. Ella que me procura é porque tem alguma enfermidade. Deixa-a!

E baixando os olhos e entrecerrando a voz, perguntou a pequena.

—De que mal soffres, minha filha?

—Jesus, as noites passo-as sem cerrar os olhos, os dias correm sem que eu ache o riso—soffro de um mal secreto. Meus tristes olhos vêem em toda a parte, uma sombra perseguidora—nas aguas das correntes, nos rochedos, nas estrellas, na treva e nos luares, durante as noites e durantes os dias.

—Tens remorsos, pequena?

—Não, Jesus...

—Então?

—Não...

O Christo cravou os olhos no mosaico, conservou-se calado muito tempo, méditou profundamente, e subito, falando aos que o cercavam disse:

—Vede esta creança que eu acarício soffre mais de que todos vós, meus filhos.

—E mentira!—bradaram.

E a samaritana, adeantado-se bruscamente perguntou furiosa:

—De que soffres, vadia?

—De amor disse o calmo Jesus.

E pensando em Magdalena, balbuciou, fugindo do tumulto:

—O amor... só o amor a salva.

Um coração não tem luz propria, recebe a vida de outro coração. Como outra enfermidade da alma—E depois de pensar: Pequena, vae-te. O remedio que se perde está na bocca do seu nascer... O que te não posso dar—a cura—ah Senhor, um beijo só, um só dar-te a. Vae te

E saiu pensativo, acclamado e seguido pela multidão parada.

CONRAD NETTO

SUPPLICIO

AO DESEMBARGADOR SARAIVA

Christo, soffrendo mayores crucifixos,
Viesse ao mundo de colmeiro
Bicamos, mordegãos licenciados
Dos juizes eram os itineraria.

Magdalena dos olhos lacrimantes
Lavava-lhe de pranto o rosto,
Cingindo os vos aquilos sensitivos
Maravilhosos ao mesmo legislador.

Saiu da estrada festival, sublime,
Do rio—lettra branca dos amores,
Sonoro-eraseo qual mais alma sydrine

Vede, gentis, com esse braço meno,
Do seu pelo acalmar os desdores,
Sejam Christo, sejam a Magdalena!

Pi—8—6—1906. Mario Lima

Odontina vegetal, o melhor desinfectante da bocca. Deposito geral: **Pharmacia dos Pobres**.

HYPOCRISIA

Se annulhem do mundo tão perfeito,
Ridiculamente—com raiva rancorosa—
Vive sempre alegre e satisfeito,
Tendo por mim somente ódio, Garbosa.

B. C.

A SEMANA

Semana eferia, a ultima semana! Festas nas igrejas, festas no theatro e ainda mais, festas particulares...

Junho que, pelo costume, é quasi sempre carrancudo—todavia, apresenta-se-nos este anno com alegria infantil...

E foi por isso, talvez, que o mez de Maria, apezar de nos deixar saudades profundas, já foi esquecido, ao que nos parece.

Em S. Benedicto, festeja-se Santo Antonio, o bondoso, velho tão querido do christianismo e especialmente das moçinhas casadeiras, que, quando S Raymundo deixa-as desoladas, correm a implorar a misericordia de S. Antonio que é tambem um advogado feliz e defensor caloroso das causas perdidas...

E é por este motivo, suppomos, que as novenas que estão sendo celebradas aqui com as pompas do estylo têm sido bastante concorridas...

O antigo templo catholico da Avenida Frei Seraphim, apresenta ás noites, agora, um aspecto agradavel que nos attrahe e nos convida á visital-o sempre...

***

No «4 Stembro», a companhia PARLO & TEXEIRA nos offereceu nesses últimos dias mais alguns espectaculos variados e agradaveis. Domingo, foi representado, com exito completo, o drama «Leoriardo, o pescador», da lavra de Baptista Diniz, que deveras commoveu parte da nossa platéa.—E com razão, dizemos—parte,—porque mesmo nas scenas mais tristes e commoventes da peça que se representava, vimos algumas senhoras rirem se gostosamente!!

O espectaculo a que nos referimos foi talvez o melhor que já foi levado pela companhia, salientando-se o sr. J. Paulo, que interpetrou admiravelmente o papel de Leonardo.

Quarta-feira, houve mais uma representação da «Sugra», em beneficio das actrizes Maria Lopes e Luiza Cunha.

O desempenho da chistosa comedia foi regular.

Infelizmente, porem, a parte lyrica desse ultimo espectaculo não correspondeu a nossa expectativa.

Apenas a cançoneta o Mazaliquão alcançou palmas estridentes, fremente e... merecidas...

***

E basta! Basta, porque o assumpto, hoje, está nos parecendo inesgotavel.

Ruy Braz

FESTAS INTIMAS

Anniversarios—

No dia 7—d. Lydia de Oliveira, esposa do major Sergio Prado, e d. Santa Carvalho, esposa do tenente coronel Raimundo Prado.

No dia 8—o pharmaceutico Thermistocles Pereira e o sr. Samuel Oliveira.

No dia 9—o bacharel João Gomes, deputado federal, e o sr. Antonio Gonçalves Rego.

Casamentos—

Hoje o distincto moço Valdo Gomes de Souza, e a senhorita Maria Ribeiro Pereira.

No dia 11—o bacharel Luiz Salomão, e a moça Alzira Freire, e a senhorita Eulalia Rodrigues.

No dia 12—Manoel Mendes.

No dia 13—o moço Sebastião da Costa e Silva, e o sr. Roberto Costa.

Em redor dos factos

Como membros da da Camara Legislativa do Estado, acham-se nesta capital os deputados João Ribeiro Filho, Justeliano Gomes de Carvalho, Raymundo Borges da Silva e Antonio Guilherme M. de Miranda.

—«o»—

A 2 deste, como já tinhamos annunciado, realizou-se o casamento do digno commerciante da nossa praça Samuel Cunha com a senhorita Maria José Furtado.

O acto esteve bastante concorrido, abrilhantado por grande parte da elite theresinense.

Na egreja de S. Benedicto, após o casamento catholico, proferio uma longa e brilhante pratica, analoga a ceremonia o ministro celebrante, nosso talentoso collaborador Conego Fernando Lopes.

No dia seguinte houve em casa dos novos, um lauto banquete offerecido as pessoas amigas dos jovens desposados.

Fazemos-lhe votos pela perenne felicidade da nova vida.

—«o»—

Vindo de Oeiras, para deixar dous filhos no collegio episcopal, esteve nesta cidade o coronel Raymundo Nogueira de Sá, distincto commerciante e chefe politico d'aquella localidade tendo já regressado a 7 deste pelo vapor «Parnaguá».

—«o»—

Ha alguns dias está nesta capital do passagem para o Maranhão, o tenente-coronel Rodolpho de Moraes Rego, residente em Oeiras.

—«o»—

São nossos hospedes o coronel Bellino de Castro e Silva, collector da Parnahyba, capitão Francisco de Araujo Costa, collector de Floriano, tenente-coronel Francisco Martins, ex-prefeito de Picos, Souza Araujo, de Itainaty, e o coronel João Barbosa Ribeiro Filho, digno chefe politico e representante do «Operario» em Belem.

—«o»—

Pelo «Parnaiba», que surgiu a 7 deste do nosso porto, seguio para Amarante, logar de sua residencia, o capitão Benedicto Ribeiro, que ora realizou o seu casamento em S. Luiz do Maranhão.

—«o»—

Seguiram hoje para Carolina os capitães Castro e Brizzero Oliveira.

—«o»—

Ante-hontem regressou de sua viagem a Floriano o tenente «Brugeiro» e o illustre commerciante, senhor Afonso da Costa e Silva.

—«o»—

Partiram de nossa cidade para Alto o moço do collegio d'Amarante, B. Pereira e Silva e seus pais, e para Campo Maior o estudante da Secretaria de Fazenda G. Luiz José de Souza.

—«o»—

Em gozo de dous meses de licença, seguiu hoje para Barras, onde vai tratar de seus negocios o sr. Raymundo Borges, distincto 1.º escripturario da Fazenda, neto do illustre capitão Demosthenes J. de Carvalho.

Desejamos-lhe optimas viagens e breve restabelecimento.

—«o»—

Está entre nós a joven Domingas de Paula Rego.

—«o»—

Do Riachão, regressou a esta capital o illustre academico de direito Hamilton Moreira, vice presidente do Centro Hamilton Moreira e pela entorpecente.

—«o»—

Se acha a rua da Gloria, com o [illegible] dos corrientes, dentro o projecto [illegible] deputado J. Saraiva Leão já [illegible] com muitos [illegible].

Duello

O Piauhy já conhece tambem, pela leitura dos outros nossos collegas da imprensa, a historia triste e degradante do duello havido ultimamente entre o general Pinheiro Machado, senador da Republica e o jornalista Edmundo Bittencourt redactor do «Correio da Manhã».

Nós, francamente, quando lemos os primeiros telegrammas que trataram do assumpto e que foram publicados aqui, duvidamos ainda por alguns momentos da veracidade de semelhante facto porque nos pareceu incrivel que, no Brasil, em plena capital Federal dois homens illustres e conhecidos do Paiz inteiro praticassem semelhante acto de loucura.

Infelizmente, porem confirmou-se noticia que tanto nos contrariou assim como deve ter intrestecido a todos os homens sensatos.

O brilhante chronista do «Republica,» desta capital occupando-se do assumpto provou exuberantemente em linguagem bellissima a criminalidade do facto revoltante de que nos occupamos agora e que ferio de perto as leis da Constituição da nossa patria.

«O Operario,» está de perfeito accordo com o illustre escriptor; e portanto lamenta profundamente ter de registar acontecimentos como esse que nos degradam aos olhos do mundo civilisado.

Permitta Deus que o exemplo dos dois gladiadores modernos jamais seja imitado em hypothese alguma.

—»o«—

O TEDIO

O Tedio—velho monstro incomprehendido devora pouco a pouco as almas desgraçadas, assim como o abutre rasga com cuidado as entranhas da sua victima para augmentar-lhe o supplicio...

Ah! o Tedio! O Tedio—grande dor tragicamente muda—nos martyrisa semprejedade, matando as nossas illuzões, fazendo desapparecer os nossos sonhos, e, ainda mais, occultando as nossas lagrymas, prendendo os nossos soluços, abafando o nosso grito de desespero!

Ah! o Tedio... eu não o posso definir... Elle tem o poder de nos isolar, de nos fazer esquecer a tudo que nos cerca, mesmo quando em redor de nós os felizes embriagam-se de alegria...

Nem mesmo a gargalhada estridula dos que se julgam alem das miserias da vida póde nos despertar, quando elle, o assassino cruel, prende-nos com a cadeia brutal dos seus braços de ferro...

Ah! o Tedio... eu não o posso definir...

Sei apenas que o supporto resignado, pacientemente, sem soltar um gemido, um unico gemido!

E no entanto elle fere e estrangula sem remorsos o meu coração de ambicioso incontentado...

Z. B.

—»o«—

Transcrevemos abaixo as palavras bondosas com que «O Trabalho», do Pará acolheu a visita do «O Operario» Ao querido companheiro que como nós defende os interesses das classes laboriosas, nos confessamos gratos.

«O Operario»

Recebemos os primeiros numeros do bem redigido jornal *O Operario*, que começou a ser publicado em Therezina, Estado do Piauhy, do qual são redactores os senhores Joaõ das Baptista e M. Saraiva de Leiros.

Do seu artigo-programma extrahimos o periodo seguinte:

«*O Operario*, está claro, não é mais do que o artista humilde pela indigencia porem forte, e valoroso, que procura luctar em prol de todos os seus companheiros.

Agradecemos a gentileza da visita que retribuiremos com a permuta d'O Trabalho.»

—»o«—

Leques de gaze e de plumas cousa lindissima vende-se em casa de *Fonseca & Martins*

POETAS... D'AGUA DOCE

AO PROCOPIO E SILVA

Povo impossivel! povo que não pensa
Nas consequencias de um soneto mau,
E atira ao mundo a mais cruel offensa,
Tangendo a lyra-um velho birimbau...

Povo que ainda nos conta pela imprensa
Historias de Angelina e Nicolau,
E que morre de fome, e na despensa
Não guarda carne e nem siquer mingau...

Povo que quer fazer da cara feia
Cara gentil de chefe de conquista,
Em noite divinal de lua cheia...

Gaitofro á esclamar tremendo murro,
—Poro morto que traz, preso na vista,
O retrato imbecil de um grande burro!

R. Z. B.

—»o«—

OS A BRIGOS

Differentes qualidades de amor para abnidação e guia dos corações fe-nomnos que nos lêem:

Amor conjugal—O mais frio
Amor desinteressado—O mais raro
Amor violento—O que menos dura
Amor tranquillo—O menos falso
Amor nascente—O mais crivel
Amor platonico—O mais impossivel
Amor proprio—O mais necessario
Amor poetico—O mais duvidoso
Amor ao luxo—O mais irregistivel
Amor ao proximo—O mais estranho
Amor de mãi—O mais firme
Amor de irmã—O menos exposto
Amor verdadeiro—O mais incomprehensivel.

Ext.

—»o«—

QUEIXUMES

A'...

Em noites de lua,
Distante da amada,
A magua fluctua
Na mente banhada
De prantos, de dôr.
Se nutre de magua
Quem vive de amôr!

Quem vive exilado
Respira amargura!
E' sempre aferrado
A' sorte mais dura,
Repleta de dôr!
Se nutre de magua
Quem vive de amôr!

A mente perdida
Em tristes sonhares
Se queixa da vida
Em negros pezares
De horrivel pavôr!
Se nutre de magua
Quem vive de amôr!

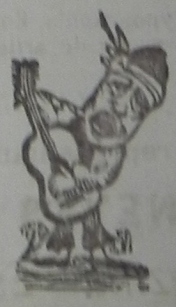
Eu vivo sosinho...
Sem ter ao meu lado
Ninguem no caminho
Que parta o meu fado
Que entenda este amor!...
Me visto de magua,
De prantos de dôr!

Brandão Junior.

Thr. 4.º de junho de 1906.

—»o«—

A' BEIRA DA VIOLA



N sessão de 3.ª feira houve na Camara um arranco feio, entre os Deputados João Ribeiro Filho e Justeslino Gomes de Carvalho.

Podem de lingua brigar
Eirem mesmo nos arrancos
Porem, não quebrem as pernas
Das cadeiras e dos bancos.

Zé Paxôla

Deixou 15 de Maio de 1906

Foram hoje pela manhã conduzidos a Egreja de N. S. Conceição desta cidade os restos mortaes do coronel Luiz de Moraes Rego.

Acompanharam o funeral sumptuosamente 40 pessoas, as quaes não havendo receio do contagio, compareceram expontaneamente, para render justa homenagem ao fallecido.

Faziam parte do sequito quatro bromandas das religiosas das quaes o finado era assistido.

Pegavam nas alças do caixão os srs. Benedicto Passos, alferes do Exercito, Dagoberto Carvalho, empregado publico, Ludgero Rego e Antonio Nogueira, negociantes. Operou-se, tendo sahido as 7 horas da manhã, chegou na Egreja Matriz as 7 e 20.

Ahi teve lugar a missa de corpo presente e encommendação, tocando lugubremente a banda de musica «Victoria.»

Em seguida foi o corpo carregado a pulso pelos srs. Abel Rego, Manoel Felippe, Rodolpho Rego e Raimundo Cavalcante até a Egreja da Conceição, onde tinha de ser sepultado.

Nesse momento solemne os srs. Dagoberto Carvalho, coronel Benedicto Britto e Francisco Baldanha pronunciaram incaneis discursos expressando sinceros sentimentos que os ligavam ao distincto morto. Fecharam-se diversas casas commerciaes desta cidade.

Foi geral e immenso o sentimento que causou a morte de tão bom cidadão. O numeroso acompanhamento que teve o seu cadaver prova-o irretrazavelmente a grande posição social do fallecido. Os signaes de magua e pezar que foram dados por esta occasião, não tiveram outro movel se não a merecida consideração e respeito que inspiravam suas raras qualidades pessoaes.

A sua inconsolavel familia nossos eternos sentimentos.

Raymundo Osoris.

Prevenção

Parnaguá

Benedicto Lustosa de Sousa, previne ao commercio e ao publico em geral que não faça, com seu filho Caio Lustosa de Freitas, negocio algum de gado vacum, cavallar e muar de sua propriedade, sob pena della mandou contraferrar e responsabilizar ao comprador por todo e qualquer prejuizo que disso lhe resulte. E para que ninguem ignore ou finja ignorar esta sua extrema rezolução, mandar fazer publico em os jornaes da Capital de maior circulação no sul deste Estado, onde reside a abaixo assignada.

Cruz em Parnaguá,

Benedicta Lustoza de Sousa

—»o«—

BARBEARIA ELEGANTE de Raimundo de Britto Campos, A rua Senador Theodoro Pacheco, antiga Beila—39 **Promptidão asseio e presteza HORARIOS**—6 da manhã as 7 da noite, aos sabbados da 6 manhã as 10 da noite.

Barbearia Theresinense—de Gregorio Alves de Carvalho,—travessa Ruy Barboza, proxima a Estação Telegraphica.

HORARIOS

7—as—11—e—1—as 6

J. NOGUEIRA & Comp previne aos seus amigos de ta capital e especialmente do interior que já abriu o seu escriptorio de commissões á rua Grande desta cidade, na antiga casa dos srs. Raymundo Paulo & Comp.

—»o«—

GRAVATAS para loje e sortimento completo em casa de Fonseca & Martins.

ATELIER DE PINTURA

DE

Augusto Azevedo

intor, decorador e Scenographo. Encarega-se de tado e qualquer trabalho de pintura como sejam Egrejas Cazas Paysagens, retroques de quadro a Oleo. Maukin e crayon.

Concerta e encarna Santos de todas as qualidades, leciona dezenho e pintura, fora e em sua rezidencia.

—«»—

CASA

Nesta redacção indica-se quem aluga uma bôa e commoda casa, á rua «Ruy Barbosa (Estrada-Nova) mediante previo ajuste e modica mensalidade.

—

Clinica Odontologica

—DE—

A. MENDES DE CARVALHO

CIRURGIÃO DENTISTA

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia

Com longa pratica de sua profissão neste estado e nos de Minas Geraes, Bahia e Maranhão.

Dispondo de material fornecido pela casa White e trabalhando pelos systemas mais aperfeiçoados, previne ao publico desta capital e do interior que acha-se apto á confecção dos mais delicados trabalhos inherentes á sua profissão e que seus trabalhos são garantidos e executados com brevidade, perfeição e modicidade de preços.

CONSULTAS de 8 as 10 horas da manhã e de 2 ás 4 horas da tarde.

Consultorio e residencia

—RUA BELLA N.° 62.—

—«o»—

GABINETE DENTARIO

JOSE FIRMINO PAZ

Cirurgião Dentista

Communica aos seus clientes e ao publico em geral, que mudou se para a rua Grande n.° 5 e que tendo recebido da Europa novos apparelhos e materiaes para o aperfeiçoamento dos trabalhos, está com o seu gabinete cirurgico dentario equipado em condições de satisfazer á todos com proficiencia, perfeição e presteza.

—

HORARIO: das 8 as 10 da manhã e das 2 as 4 da tarde.

A Libro-Papelaria--VÉRAS

—DE—

J. CAMPOS VÉRAS

recentemente aberta nesta capital, possue constantemente um grande sortimento de *LIVROS* em todos os generos; pode portanto offerecer grandes vantagens aos directores de collegios, estabelecimentos de educação e a todas as pesssoas que a ella se dirigirem directamente;

encarrega-se de todas as encommendas referentes a LIVROS COM A MAOIR[illegible]E VIDADE *Recebe por todos os vapores NOVIDADES LITTERARIAS E SCIENTIFICAS publicadas no* BRAZIL e na Europa.

As officinas Typographicas da Libro-Papelaria-VÉRAS

offerecem as maiores vantagens por se acharem em condições especiaes de executar com a maior perfeição e presteza TODO E QUALQUER TRABALHO, por mais importante e complicado que seja, pois dispõem de *machinas apperfeiçoadas, material moderno, pessoal perito e longa pratica de administração.* Recebe mensalmente as ultimas novidades em *Papeis e Cartões* para *Participações de casamento, Nascimento, Convites, Menús Programmas para baile, Cartões de visitas,* **fornecendo sempre o que ha de mais Moderno**; creando modelos novos.

Annexas ás officinas de Pautação e Encadernação executam todos os trabalhos para o Commercio e Repartições Publicas, taes como: *Circulares cartas, envellopes, conhecimentos, recibos, despachos, manifestos, talões, contas mensaes, facturas, contas correntes, contas de venda, notas, memoranduns, mappas, balancetes, cartões de reclames, rotulos, annuncio, etc; LIVROS EM BRANCOS E RISCADOS PARA QUALQUER FIM:* DIARIOS, RAZÕES PEQUENO DEVEDORES, CONTAS CORRENTES, REGISTROS, ETC. ETC. LIVROS RISCADOS COM IMPRESSÕES, finalmente tudo se prepara com promptidão e aceio.

TEM SEMPRE EM STOCK GRANDE QUANTIDADE destes ARTIGOS PROMPTOS — *Para bem satisfazer aos seus numerosos freguezes e amigos acceita encommendas de* SINETES DE BORRACHA, **Assignaturas de Jornaes e Revistas** LITTERARIAS, DE MODAS E SCIENTIFICAS, DE SEMENTES, e de livros de qualquer especie, em qualquer lingua.

As pessoas que não tiverem negocios directos com a **LIBRO—PAPELARIA**-*VÉRAS fazendo os seus pedidos devem companhal-os da respectiva importancia.*

Encontra-se na LIBRO PAPELARIA-**VÉRAS**, todas as obras concernentes a Direita, Politico e Philosophia, Legislação, Economia Politica, Administração, Jurisprudencia, Finanças, Estudos juridicos, sociaes e Philosophicos. Agricultura, Commercio e industria, Economia rural e domestica, maçonaria, conhecimentos praticos indispensaveis a particulares, artistas, commerciantes, lavradores, industriaes. Medicina, cirurgia, pharmacia, homœopathia, sciencias naturaes e alveitaria. Mathematicas, Astronomia, Engenharia, Arte militar, Desenho applicado. Religião, theologia, devoção, direito canonico, historia ecclesiastica, sermonarios, obras de moral, Educação, instrucção primaria, noções elementares de grammatica, arithmetica, geographia e historia patria. Proverbios e maximas. Contos moraes, recreio da mocidade Desenho e musica. Arte e Historia da Arte. Philologia, estudo de liguas, grammaticas, methodos, diccionarios, guias de conversação. Historia e Geographias, Biographias Memorias, Chronicas, Viagens scientificas, Diccionarios Historicos e Geographicos, Altas, Mappas, Plantas geraes e especiaes. Miscelaneas, variedades, livros de sorte, jogos, obras de recreio e entretenimento de sociedade. Litteratura, obras poeticas, romances, novellas, tragedias, dramas, comedias scenas comicas, anedotas, impressões de viagens, etc.

ACCEITAM-SE LIVROS PARA ENCADERNAR EM QUALQUER ESTADO

A Libro-Papelaria-VÉRAS

está em condicções de satisfazer ao mais exigente freguez —EM TUDO

As cartas são respondidas em 24 horas da recepção e as encommendas aviadas dentro do mesmo prazo

SOMENTE A DINHEIRO

A LIBRO-PAPELARIA—VÉRAS CONTEM

Livraria, Papelaria, Typographia, Encadernação, Pautação e uma completa secção de artigos de novidades.

Telegramma —LIBRO

Seus representantes em Parnahyba

NEVES & FILHO

Therezina--Estado do Piauhy